

3 - ORAÇÃO

Pausadamente recitamos a seguinte oração:

Pai de Jesus Cristo e nosso Pai, nós Te damos graças pela tua presença fiel no teu Povo, primeiro pelo teu Filho, que habitou no meio dos discípulos, em seguida pelo teu Espírito, o Defensor, que habita connosco.

Nós Te pedimos: guarda-nos fiéis à tua Palavra, dá-nos a paz, a tua paz, aquela de que o mundo tem necessidade. O teu Espírito de Paz.

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizo a mensagem?

Reconhece e disfruta interiormente da presença de Deus que te habita. Sente o gozo de ser templo vivo do Espírito Santo. Deixa que este Espírito coloque de novo no teu coração (te recorde) a bela Palavra do Senhor e repete-a várias vezes:

“Espírito Santo vem e ensina-me. Ajuda-me a escutar o que Jesus me quer dizer”.

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

O Senhor conhece os nossos corações, as nossas motivações, as nossas expectativas, por isso nos envia o seu Espírito e nos convida a viver a alegria da sua presença.

- Como posso demonstrar no concreto da minha vida que sou santuário da presença de Deus?
- Deixo o Espírito Santo a ser parte fundamental da minha vida?
- Como vivo a paz que Jesus me deixa?
- Como posso enfrentar a angústia e o medo?
- Que testemunho dou aos que me rodeiam?
- Qual faço para que outros experimentem o amor De Deus?

Cântico Final: Tarde vos amei (*Laudate 804*)

Adaptado de:

<http://www.lectionautas.com> e de <http://www.dehonianos.org>

LECTIO DIVINA

Domingo 05 de Maio de 2013

6º Domingo da Páscoa Ano C

**A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. Salmo 119.105**

0 - PREPARAÇÃO

Cântico: Jesus, eu amo-Te (*Laudate 60*)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: João 14,23-29

Naquele tempo,

disse Jesus aos seus discípulos:

«Quem Me ama guardará a minha palavra
e meu Pai o amará;

Nós viremos a ele

e faremos nele a nossa morada.

Quem Me não ama não guarda a minha palavra.

Ora a palavra que ouvís não é minha,
mas do Pai que Me enviou.

Disse-vos estas coisas, estando ainda convosco.

Mas o Paráclito, o Espírito Santo,

que o Pai enviará em meu nome,

vos ensinará todas as coisas

e vos recordará tudo o que Eu vos disse.

Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz.

Não vo-la dou como a dá o mundo.

Não se perturbe nem se intimide o vosso coração.

Ouvistes que Eu vos disse:

Vou partir, mas voltarei para junto de vós.

Se Me amásseis,

ficaríeis contentes por Eu ir para o Pai,

porque o Pai é maior do que Eu.

Disse-vos-lo agora, antes de acontecer,

para que, quando acontecer, acrediteis».

Palavra do Senhor

Algumas perguntas para ajudar numa leitura atenta...

- Que faz aquele que ama Jesus?
- De quem são as Palavras ditas pelo Mestre?
- Quem será enviado pelo Pai?

Introdução à leitura:

No contexto dos seus discursos de despedida durante a última ceia com os seus discípulos (Jo 13-17), Jesus anuncia aos seus amigos uma ajuda especial por parte de Deus Pai: o Espírito Santo. De facto, Cristo partirá mas os seus discípulos não serão abandonados; terão no Espírito Santo uma fonte de consolação e de paz. Ensiná-los-á a permanecer fieis e lhes recordará os ensinamentos que o Senhor Jesus lhes comunicou enquanto esteve com eles, desde quando os chamou até agora, quando se dispõe a enfrentar as últimas consequências da sua obediência à vontade do Pai.

A partida de Jesus não pode ser causa de desânimo para os seus amigos: se permanecerem firmes na Palavra de Jesus Cristo e se conservarem a paz que Ele lhes deixa como dom e tarefa, poderão experimentar em qualquer circunstância a próxima e amorosa presença do Pai, como já puderam disfrutar do amor e da companhia do Filho. Assim, o Deus Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo), encontrará no coração do crente uma morada digna para o animar interiormente a prosseguir o seu caminho de seguimento de Cristo e para o apoiar non cumprimento da sua missão como anunciador da palavra de Cristo por todo o mundo.

Ser discípulo/a de Jesus é uma opção de amor, que cria dinâmicas de amor cada vez maior: “Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada”.

Ser ouvinte assíduo da Palavra de Cristo permite ao crente conhecê-lo não só a Ele, mas também a Deus Pai que o enviou para salvar o mundo. Existe uma estreita relação entre os conceitos amor, escuta, Palavra e envio missionário. Com estes conceitos se pode apresentar o perfil do verdadeiro discípulo como aquele que:

1) teve uma profunda experiência do amor de Cristo (como aconteceu com S. Paulo: “amou-me e entregou-se por mim” Gal 2,20b; “Quem nos poderá separar do amor de Cristo” Rm 8,35; “o amor de Cristo nos absorve completamente” 2Cor 5,14); 2) se alimenta da sua Palavra de vida, acolhendo-a no seu coração e tornando-a critério de escolhas e vida e 3) está desejoso de

comunicar o fruto dessa experiência como Boa Notícia para os seus irmãos e irmãs.

Antes de regressar à direita de Deus Pai, o Mestre Jesus quis, para além de prometer o envio do Espírito consolador, deixar aos seus discípulos o grande presente que é a sua paz.

Não aquela manipulada por pelos homens do mundo, a paz que o mundo dá e que muitas vezes é apenas ausência de guerra. A paz de Jesus, a verdadeira paz, é o cume de todas as bênçãos divinas, como já ia entendendo o povo de Israel quando resumia com o termo SHALOM todos os benefícios e favores celestiais.

A paz qua nos traz Jesus não é a passividade de quem se cala e suporta tudo sem se rebelar. A verdadeira paz é muito mais dinâmica e comprometedora do que imaginamos. É fruto da justiça. É expressão da caridade. É reconhecimento da igualdade fundamental de todas as pessoas. É o respeito das diferenças. É o empenho em construir ambientes familiares e sociais cada vez mais acolhedores e fraternos.

Deste modo, receber e aceitar a paz que Jesus nos traz, implica assumir o compromisso de continuar no mundo a mesma missão de Jesus, colaborando na edificação do Reino de Deus, através do serviço, da promoção apaixonada da vida humana em toda a sua dignidade e a forte defesa dos direitos de todas as pessoas.

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Começamos a nossa meditação com palavras do Papa João paulo II aos jovens para a Jornada Mundial da Juventude de 2000:

“Jovens de todos os continentes, não tenhais medo de ser os santos do novo milénio! Sede contemplativos e amantes da oração, coerentes com a vossa fé e generosos no serviço aos irmãos, membros vivos da Igreja e artífices de paz. Para realizardes este importante projecto de vida, permaneci na escuta da sua Palavra, hauri vigor dos Sacramentos, especialmente da Eucaristia e da Penitência. O Senhor quer que sejais apóstolos intrépidos do seu Evangelho e construtores duma nova humanidade”.

Perguntamo-nos:

- Que significa amar a Jesus?
- Quem é o Espírito Santo para mim?
- Tenho presente que se aproxima o Pentecostes?
- Quando te sentes afastado do Senhor: Que sentes? e quando o sentes próximo?

Tempo de silêncio orante